

Bruxelas, 11.10.2012
COM(2012) 587 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

**RELATÓRIO INTERCALAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE
INFORMAÇÃO DE SCHENGEN DE SEGUNDA GERAÇÃO (SIS II)
janeiro - junho de 2012**

ÍNDICE

1.	Introdução	3
2.	Situação do projeto.....	3
2.1.	Apresentação geral dos progressos realizados durante o período de referência	3
2.2.	Quadro técnico para finalizar o projeto.....	4
2.3.	Preparativos para a migração	7
2.4.	A Rede SIS II	8
2.5.	Segurança	8
3.	Gestão.....	9
3.1.	Aspetos financeiros	9
3.2.	Gestão operacional	10
3.3.	Gestão do projeto	11
3.3.1.	Conselho de Administração do Programa Global (GPMB)	11
3.3.2.	Comité SIS-VIS (SIS II)	11
3.3.3.	Planificação e coordenação a nível nacional.....	11
3.3.4.	Conselho.....	12
3.3.5.	Parlamento Europeu	12
3.3.6.	Gestão dos riscos	12
4.	Prioridades para o próximo período de referência	13
5.	Conclusões	13

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

RELATÓRIO INTERCALAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SCHENGEN DE SEGUNDA GERAÇÃO (SIS II)

janeiro - junho de 2012

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório intercalar descreve as atividades levadas a cabo no primeiro semestre de 2012 para desenvolver o Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II), bem como os preparativos para a migração do SIS 1+ para o SIS II. O presente relatório é apresentado ao Conselho e ao Parlamento Europeu nos termos do artigo 18.º do Regulamento (CE) n.º 1104/2008 do Conselho de 24 de outubro de 2008¹ e da Decisão 2008/839/JAI do Conselho, de 24 de outubro de 2008², relativos à migração do Sistema de Informação de Schengen (SIS 1+) para o Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II).

2. SITUAÇÃO DO PROJETO

2.1. Apresentação geral dos progressos realizados durante o período de referência

Após terem sido realizados, no semestre anterior, os testes aos componentes do sistema central e dos sistemas nacionais, durante o primeiro semestre de 2012 as atividades concentraram-se nos testes intensivos ao sistema central e à sua crescente interação com os sistemas nacionais. Os preparativos para as fases finais do projeto, nomeadamente a conclusão do «teste global» e a migração efetiva dos dados, registaram progressos consideráveis durante o período de referência.

Os resultados positivos do teste da segunda etapa, realizado pela Comissão entre 2 e 7 de maio com a participação de onze Estados-Membros, confirmaram a maturidade do sistema central e demonstram os progressos realizados na execução do projeto.

Apesar dos desafios colocados pelas exigentes atividades de teste realizadas paralelamente, tanto a nível central como nacional, o calendário global foi respeitado:

i) Vários Estados-Membros aproveitaram o alargamento do prazo para concluírem as respetivas campanhas de «testes de conformidade alargados» (CTE). Dado que a conclusão com êxito desta fase de testes é um pré-requisito para participar no teste global, as questões pendentes a nível nacional foram sendo resolvidas pelos Estados-Membros e pela Comissão com caráter de urgência.

¹ Regulamento (CE) n.º 1104/2008 do Conselho, de 24 de outubro de 2008, relativo à migração do Sistema de Informação Schengen (SIS 1+) para o Sistema de Informação Schengen de segunda geração (SIS II) (JO L 299 de 8.11.2008, p. 1).

² Decisão 2008/839/JAI do Conselho, de 24 de outubro de 2008, relativa à migração do Sistema de Informação de Schengen (SIS 1+) para o Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) (JO L 299 de 8.11.2008, p. 43).

ii) A indisponibilidade das ferramentas de teste do SIS 1 +, qualificadas e validadas, que a França se tinha comprometido a entregar, repercutiu-se nos testes a nível central, em especial nos preparativos do teste da segunda etapa. O risco de atraso do calendário geral foi evitado, após consulta dos Estados-Membros, mediante a utilização das ferramentas de teste do SIS II. Estas ferramentas, cuja utilização já estava prevista durante o teste da segunda etapa, foram objeto de uma qualificação e validação completa, com toda a transparência relativamente aos Estados-Membros. A disponibilidade de uma das duas ferramentas de teste do SIS 1 + acabou finalmente por ser conseguida no âmbito e para efeitos do teste global.

iii) Após a confirmação da indisponibilidade do principal gestor de teste originalmente previsto (ou seja, o contratante dos Estados-Membros para o SIS 1), essas funções foram assumidas por um perito de um dos Estados-Membros depois de ter sido nomeado pelo grupo de trabalho competente do Conselho. Na sequência de um convite da Presidência, a Comissão comprometeu-se a implementar uma solução contratual para prestar apoio técnico ao gestor de teste dos Estados-Membros.

Estes desafios exigiram uma estreita cooperação entre a Comissão, os peritos dos Estados-Membros no âmbito do Conselho de Administração do Programa Global (GPMB) e o Comité SIS-VIS. A abordagem globalmente construtiva das partes interessadas permitiu que fossem cumpridos tanto o calendário como o orçamento do projeto.

2.2. Quadro técnico para finalizar o projeto

Testes

Os últimos meses foram dedicados a atividades de teste para verificar o correto funcionamento global do SIS II. Durante o período de referência foram levadas a cabo várias campanhas de testes, a fim de demonstrar a estabilidade, o correto funcionamento e o bom desempenho do sistema central e dos sistemas nacionais.

a) CTE

A campanha de testes de conformidade alargados (CTE) visa verificar a conformidade dos sistemas nacionais SIS II com as especificações do SIS II. Em meados de junho, a maioria dos Estados-Membros (26) já havia completado com êxito as respetivas campanhas nacionais. Quatro Estados-Membros tiveram, todavia, de superar algumas questões técnicas, o que atrasou a sua disponibilidade para os primeiros grupos do teste global. A transferência da maioria dos Estados-Membros afetados para o último grupo (grupo 4) do teste global, juntamente com a resolução dos problemas em estreita cooperação com a Comissão e com os contratantes, deverá proporcionar o tempo necessário para se introduzirem as melhorias necessárias até agosto de 2012, o mais tardar.

b) Testes de qualificação do sistema central (CSQT) sem os Estados-Membros

Os testes de qualificação do sistema central sem os Estados-Membros (CSQT sem EM) visaram verificar, através da realização de milhares de testes, se o Sistema Central cumpria os requisitos funcionais e não-funcionais. Foi testada a ligação entre a unidade central do sistema (CU), em Estrasburgo, e a unidade central de salvaguarda (BCU), em St. Johann im Pongau, a fim de se verificar a equivalência dos dados das duas bases de dados. Iniciada em julho de 2011, esta fase de testes foi concluída em janeiro de 2012.

c) Testes de qualificação do sistema central (CSQT) com os Estados-Membros

Com base na anterior campanha de testes, mas com a grande diferença de oito sistemas nacionais ativos terem participado no teste, os testes de qualificação do sistema central com os Estados-Membros (CSQT com EM) tiveram início em 16 de janeiro, tal como previsto, tendo sido concluídos em 19 de fevereiro de 2012. O teste foi aceite em 27 de abril de 2012.

d) Testes de aceitação provisória do sistema (PSAT)

Os testes de aceitação provisória do sistema (PSAT) tiveram lugar em março de 2012. Os referidos testes duraram cinco dias, durante os quais os 12 Estados-Membros voluntários testaram o carregamento dos respetivos dados na unidade central e na unidade central de salvaguarda. A análise dos resultados indica que, embora tenha sido necessário repetir alguns testes da unidade central de salvaguarda, ambas as unidades passaram no teste sem problemas de maior. Além disso, a fase de teste evidenciou a falta de consistência de certos sistemas nacionais, que tiveram de ser substituídos por simuladores durante o teste. Essas insuficiências a nível nacional foram entretanto resolvidas.

e) Teste da segunda etapa (M2)

O principal evento que teve lugar durante o período de referência foi a realização do teste da segunda etapa. Este teste foi o segundo controlo suplementar incluído no calendário de testes do projeto a pedido do Conselho JAI de junho de 2009³.

Segundo as conclusões do Conselho de junho de 2009, a França deveria adaptar determinadas ferramentas de teste do SIS 1 para efeitos dos testes das etapas. A primeira ferramenta, que deveria registar os intercâmbios entre o sistema central e os sistemas nacionais, foi abandonada em março de 2012, enquanto a segunda, destinada a analisar os registos para determinar se o funcionamento do sistema cumpria as especificações, só se encontrava parcialmente qualificada no momento do teste global, não estando pronta para o teste da segunda etapa. Como medida de atenuação, a fim de se poder manter a data de entrada em funcionamento prevista - março de 2013 - garantindo simultaneamente a credibilidade da campanha de testes, ficou decidido, com o acordo da maioria dos peritos dos Estados-Membros, utilizar unicamente para efeitos do teste da segunda etapa as ferramentas de teste explicitamente mencionadas nas conclusões do Conselho de junho de 2009 que estivessem prontas, nomeadamente, as ferramentas de teste do SIS II desenvolvidas pelos contratantes da Comissão. Após ensaios aprofundados, estas ferramentas foram qualificadas por todos os Estados-Membros.

Os principais testes da segunda etapa tiveram lugar entre 2 e 7 de maio, com a participação dos sistemas nacionais de onze Estados-Membros. O sistema central e os sistemas nacionais procederam a um intercâmbio ininterrupto de mais de dois milhões de operações normalizadas (criação, atualização ou supressão de indicações no SIS II) [CUD em inglês, *creation, update, deletion*], superando assim em cinco dias a carga do SIS 1 de um mês inteiro, assim como os requisitos fixados nas conclusões do Conselho de junho de 2009. Paralelamente, o sistema tratou ainda, durante esses cinco dias, cerca de 50 milhões de pesquisas na base de dados central, funcionalidade essa que não existia no SIS 1. O teste demonstrou que a unidade central e a unidade central de salvaguarda se mantiveram

³ Documento n.º 10708/09.

plenamente sincronizadas. Não se registou qualquer interrupção ou perda de informação. Um dos Estados-Membros sofreu um pequeno corte de energia, mas o sistema central e o sistema nacional conseguiram gerir eficazmente esse incidente.

De um modo geral, o teste da segunda etapa demonstrou a estabilidade do sistema central do SIS II em condições operacionais. Tal como explicado em pormenor no relatório de validação da Comissão, o objetivo do teste da etapa (comprovar a estabilidade, a fiabilidade e o correto funcionamento do sistema central) foi plenamente atingido. Foram satisfeitos todos os doze critérios de êxito.

Em conformidade com o procedimento estabelecido nas conclusões do Conselho de junho de 2009⁴, o resultado do teste foi tecnicamente avaliado e validado pela Comissão, juntamente com o GPMB e a *Task Force* do SIS II, em 26 de junho. Em julho de 2012, o Coreper e o Conselho reconheceram formalmente a avaliação positiva efetuada. A Comissão também informou oficialmente o Parlamento Europeu dos resultados do teste.

f) Teste Global

A versão final do plano do teste global que descrevia a última fase de testes, entre junho e setembro de 2012, foi adotada pelo grupo de trabalho do Conselho sobre as questões Schengen (formação SIS-TECH) em 24 de maio de 2012.

Tendo em conta a série de testes do sistema central já levados a cabo e, nomeadamente, os resultados positivos do teste da segunda etapa, a Comissão declarou que os componentes pelos quais era responsável se encontravam prontos na reunião do Coreper de 30 de maio⁵ de 2012. Essa notificação, efetuada em conformidade com a base jurídica do SIS II, permitiu aos intervenientes dar início ao teste global.

Dado que o teste global se destina a verificar o desempenho do sistema «de uma ponta à outra», tal exige um empenho considerável dos Estados-Membros. A fim de apresentar a organização do teste e clarificar os seus elementos, foi organizado, em 31 de maio de 2012, um seminário técnico preparatório.

Na sequência das restrições contratuais com que a administração francesa se deparou e que não permitiram nomear um contratante SIS 1 (como inicialmente previsto), foi nomeado um perito de um Estado-Membro como gestor de testes dos Estados-Membros para o teste global. No entanto, a pedido dos Estados-Membros, a Comissão concordou em suportar contratualmente os serviços de apoio do contratante encarregado do SIS 1. O GPMB prestou igualmente apoio à equipa de gestão dos testes. A parte formal do teste global teve início em 19 de junho, com o primeiro grupo de oito Estados-Membros, a que se seguirão outros três grupos no próximo semestre. A primeira fase de testes foi concluída em 27 de junho. Segundo uma análise preliminar, não houve dificuldades de maior com o sistema central ou com os sistemas nacionais. As anomalias excecionais encontradas, nomeadamente a breve instabilidade (de um dia) da ferramenta de monitorização da rede ou a divergência de opiniões

⁴ A *Task Force* do SIS II, constituída por peritos dos Estados-Membros interessados, foi criada pelas conclusões do Conselho JAI de outubro de 2006, a fim de «ajudar o Conselho, em cooperação com a Comissão, a gerir e coordenar o projeto SIS II, incluindo o grau de preparação de todos os Estados-Membros».

⁵ Artigo 8.º, n.º 1, comum ao Regulamento (CE) n.º 1104/2008 de 24.10.2008 e à Decisão 2008/839/JAI do Conselho de 24.10.2008.

sobre os procedimentos técnicos num determinado teste, foram prontamente resolvidas mediante uma boa cooperação global entre as partes envolvidas.

2.3. Preparativos para a migração

No cerne da arquitetura provisória de migração encontra-se um conversor destinado a permitir a transferência dos dados do SIS 1 para o novo sistema⁶.

Após ter passado os «testes de aceitação na fábrica» em outubro de 2011, o conversor foi instalado em Estrasburgo e testado com o SIS II (*System Solution Testing* - SST1), em antecipação dos novos testes com o SIS 1+. Além disso, a Comissão instalou e testou os componentes de comunicação necessários ao SIS 1+ no próprio conversor, uma etapa prévia necessária antes da ligação do conversor ao SIS 1+. No início de 2012, foram efetuados os preparativos da ligação do conversor ao ambiente de teste.

No primeiro semestre de 2012, o conversor foi testado com o SIS 1 + (testes de validação). Desde o final de maio de 2012 o conversor está a ser testado com ambos os sistemas (*System Solution Testing – Full Integration* (SST2)). Os preparativos da infraestrutura foram concluídos e os testes funcionais iniciados em 11 de junho de 2012, como previsto. Esta fase de teste devia estar concluída até finais de agosto de 2012. Após uma fase de ensaios, o passo seguinte será a migração em tempo real dos dados do SIS 1 + para o SIS II, que terá lugar no início de 2013.

Planificação da migração

Em maio de 2012, a Comissão propôs uma alteração do quadro jurídico que regula a migração efetiva dos dados (os chamados «instrumentos relativos à migração»). Os objetivos dessa alteração são harmonizar a legislação com a abordagem técnica, como acordado conjuntamente com os Estados-Membros em 2011, e oferecer aos Estados-Membros um instrumento financeiro suplementar para determinadas atividades ligadas à migração. A adoção da proposta está prevista para o segundo semestre de 2012, após a consulta do Parlamento Europeu.

A Comissão está a trabalhar em estreita colaboração com os Estados-Membros na elaboração de um manual relativo à migração, documento que pormenoriza as medidas já descritas no plano de migração. No final de março foi organizado um seminário sobre o referido manual no qual os Estados-Membros chegaram a acordo quanto a uma abordagem mais apurada da migração: os Estados-Membros passaram a estar organizados em quatro grupos em vez de migrarem individualmente. O manual define as atribuições e responsabilidades ao longo de todo o processo, descrevendo o calendário pormenorizado para a migração. Esta tarefa, iniciada em dezembro de 2011, deverá estar concluída até finais de 2012.

Os instrumentos jurídicos relativos à migração preveem que os Estados-Membros participantes no SIS 1+ devem levar a cabo um teste sobre informações suplementares (testes

⁶ Artigo 10.º, n.º 3, comum ao Regulamento (CE) n.º 1104/2008 de 24.10.2008 e à Decisão 2008/839/JAI do Conselho de 24.10.2008.

funcionais SIRENE)⁷. A Comissão continuou a apoiar os Estados-Membros nos preparativos para a revisão das especificações técnicas do intercâmbio de dados entre os gabinetes SIRENE, assim como na elaboração das descrições pormenorizadas dos testes funcionais SIRENE, atividade essa que deve ter lugar no segundo semestre de 2012.

Entre fevereiro e junho de 2012, o Comité SISVIS (Formação SIRENE) reuniu-se quatro vezes, reviu e atualizou o manual SIRENE e outras medidas de execução para efeitos do SIS II, de modo a finalizar os procedimentos e formulários SIRENE antes de se iniciarem os testes funcionais da rede SIRENE, em setembro de 2012. A adoção da decisão de execução da Comissão está prevista para o segundo semestre.

2.4. A Rede SIS II

O projeto SIS II inclui o fornecimento de uma rede alargada de comunicações que respeite os requisitos em matéria de disponibilidade, segurança, cobertura geográfica e nível de serviço, para permitir a comunicação entre os sistemas centrais e nacionais.

Para fins operacionais, os Estados-Membros dispõem das interfaces principais e de salvaguarda ligadas à rede. Durante o período abrangido pelo presente relatório, prosseguiu o processo de reativação das interfaces de salvaguarda dos Estados-Membros, de modo a preparar os testes que envolvem a passagem dos sítios principais para os de salvaguarda.

Os instrumentos jurídicos do SIS II descrevem a infraestrutura de comunicação consagrada aos dados SIS II e ao intercâmbio de dados entre os gabinetes SIRENE⁸. Na sequência da confirmação das especificações técnicas do sistema de transmissão de correio eletrónico do SIRENE SIS II pelos Estados-Membros, a Comissão concluiu os procedimentos de adjudicação dos contratos. O sistema de transmissão de correio eletrónico foi instalado no primeiro semestre de 2012, na previsão dos testes da troca de informações suplementares a realizar pelos Estados-Membros. A primeira fase dos testes de conectividade de base teve lugar em 15 e 16 de maio. A segunda fase teve lugar em 14 e 15 de junho. Os resultados do teste de conectividade de base da segunda fase estão ainda a ser avaliados. Uma terceira e última fase está prevista para 18 de julho de 2012.

2.5. Segurança

O estudo sobre a segurança complementar da rede para o SIS II foi apresentado ao Comité SIS-VIS no período abrangido pelo relatório anterior. Foi identificada uma solução técnica conforme com todos os requisitos, sendo posteriormente dado início a um projeto-piloto. Foi também adquirido o equipamento necessário e levado a cabo um primeiro teste entre outubro de 2011 e fevereiro de 2012, em ambiente controlado. Todas as opções técnicas para a implantação de uma solução foram validadas. A próxima fase do

⁷ Artigo 9.º, n.º 1, comum ao Regulamento (CE) n.º 1104/2008 e à Decisão 2008/839/JAI do Conselho.

⁸ Artigo 4.º comum ao Regulamento (CE) n.º 1987/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de dezembro de 2006, relativo ao estabelecimento, ao funcionamento e à utilização do Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) (JO L 381 de 28.12.2006, p. 4) e à Decisão 2007/533/JAI do Conselho, de 12 de junho de 2007, relativa ao estabelecimento, ao funcionamento e à utilização do Sistema de Informação Schengen de segunda geração (SIS II) (JO L 205 de 7.8.2007, p. 63).

projeto-piloto será a realização de um novo teste, para o qual será necessária a participação de três Estados-Membros voluntários. A Alemanha e a Áustria já se oferecerem para participar, faltando apenas mais um voluntário. O teste deve ter lugar em setembro de 2012.

3. GESTÃO

3.1. Aspetos financeiros

Orçamento do SIS II

No final do período de referência, as autorizações orçamentais efetuadas desde 2002 pela Comissão para o projeto SIS II elevavam-se a um total de 149 811 765 EUR. Os contratos correspondentes incluem estudos de viabilidade, desenvolvimento do próprio SIS II Central, apoio e garantia de qualidade, rede do SIS II, preparação para a gestão operacional em Estrasburgo, segurança, preparativos em matéria de biometria, comunicação e despesas de deslocação dos peritos.

Desse montante, 109 899 337 EUR tinham sido efetivamente pagos entre 2002 e o final de junho de 2012. As principais rubricas de despesas corresponderam ao desenvolvimento (62 364 845 EUR), à rede (27 379 985 EUR), ao apoio e garantia de qualidade (11 207 827 EUR) e à preparação da gestão operacional em Estrasburgo e em Sankt Johann im Pongau (7 279 228 EUR).

<u>Execução orçamental</u>				
	<u>De 2002 até junho de 2012</u>		<u>De janeiro a junho de 2012</u>	
<i>(em EUR)</i>	<u>Autorizações</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Autorizações</u>	<u>Pagamentos</u>
<u>Desenvolvimento (HP/Stéria)</u>	<u>80 593 047</u>	<u>59 285 803</u>	<u>0</u>	<u>8 213 662</u>
<u>Desenvolvimento (Atos)</u>	<u>3 535 041</u>	<u>3 079 041</u>	<u>0</u>	<u>1 814 541</u>
<u>Apoio e garantia de qualidade</u>	<u>14 281 792</u>	<u>11 207 827</u>	<u>1 189 523</u>	<u>1 715 330</u>
<u>Rede</u>	<u>38 526 008</u>	<u>27 379 985</u>	<u>0</u>	<u>2 396 868</u>
<u>Preparação da gestão operacional</u>	<u>9 201 624</u>	<u>7 279 228</u>	<u>235 730</u>	<u>201 925</u>
<u>Segurança</u>	<u>1 358 310</u>	<u>221 739</u>	<u>0</u>	<u>4 027</u>
<u>Estudos/consultoria</u>	<u>1 064 410</u>	<u>963 207</u>	<u>103 279</u>	<u>20 947</u>
<u>Campanha de</u>	<u>33 373</u>	<u>33 373</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

<u>informação</u>				
<u>Despesas de deslocação dos peritos</u>	<u>1 203 286</u>	<u>434 259</u>	<u>0</u>	<u>117 682</u>
<u>Outros</u>	<u>14 874</u>	<u>14 874</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
<u>TOTAL:</u>	<u>149 811 765</u>	<u>109 899 337</u>	<u>1 528 532</u>	<u>14 484 983</u>

Financiamento adicional para o desenvolvimento nacional dos Estados-Membros

A fim de poder apoiar a conclusão dos projetos nacionais através do Fundo para as Fronteiras Externas (FFE), no âmbito da programação do FFE para 2011 procedeu-se uma importante reafetação dos recursos a favor de projetos nacionais SIS II. A parte do FFE relativa às ações comunitárias foi disponibilizada a oito Estados-Membros com restrições, de modo a ter em conta as suas necessidades suplementares a nível dos respetivos programas anuais de 2011.

Estes projetos tiveram início no final de 2011 e devem estar concluídos no final do verão ou no início do outono de 2012.

3.2. Gestão operacional

Na sequência da adoção do regulamento que a criou, em outubro de 2011⁹, a Agência para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça assumirá as suas responsabilidades em matéria de gestão operacional do SIS II logo que o sistema entre em funcionamento.

A Comissão tem vindo a efetuar as diligências administrativas necessárias para que a Agência possa desempenhar as respetivas atribuições. Os Estados-Membros e a Comissão nomearam os seus representantes no Conselho de Administração da Agência, bem como nos respetivos grupos consultivos. Em conformidade com o disposto no Regulamento que cria a Agência, foi nomeado em 16 de abril um diretor executivo interino.

O Conselho de Administração reuniu-se duas vezes no último semestre. A primeira reunião teve lugar em 22 e 23 de março de 2012, em Talin, e a segunda em 28 de junho, quando foi selecionado o seu diretor executivo. Na sequência do seu depoimento perante a Comissão LIBE, em 10 de julho, o Parlamento Europeu deve agora adotar um parecer sobre o candidato selecionado. Posteriormente, se for selecionado, o candidato será nomeado pelo Conselho de Administração, mediante procedimento escrito. A primeira reunião do Grupo consultivo do SIS II teve lugar em 6 e 7 de junho.

Encontram-se em curso outras atividades preparatórias respeitantes à criação da Agência e ao seu ambiente de trabalho, de modo a que esta possa começar a desempenhar as suas atribuições a partir de 1 de dezembro de 2012 (designadamente, recrutamento de pessoal, preparação das instalações provisórias, finalização dos documentos essenciais que permitam à

⁹ Regulamento (UE) n.º 1077/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011.

Agência funcionar como previsto no programa de trabalho para 2012 e 2013, negociação de acordos com os Estados-Membros de acolhimento e os países associados).

3.3. Gestão do projeto

3.3.1. Conselho de Administração do Programa Global (GPMB)

No âmbito do seu mandato, tal como formalizado pelo instrumento jurídico relativo à migração adotado em 3 de junho de 2010, o GPMB continuou a prestar consultoria para clarificar uma série de questões relacionadas com o projeto, centrando-se nos preparativos para o teste da segunda etapa e para o teste global. A troca de pontos de vista entre a Presidência, a Comissão, vários peritos dos Estados-Membros e o principal contratante da Comissão contribuiu para reforçar a coerência entre os projetos SIS II nacionais e central.

Durante o período de referência, realizaram-se 20 reuniões plenárias do GPMB.

3.3.2. Comité SIS-VIS (SIS II)

Entre janeiro e junho de 2012, o Comité SIS-VIS reuniu-se cinco vezes para debater questões técnicas do SIS II. Foram obtidas várias aprovações importantes em matéria de migração e de testes no quadro da comitologia.

Para além das reuniões periódicas do Comité SIS-VIS, são organizados grupos de trabalho do Comité e seminários com a participação de peritos dos Estados-Membros para debater questões técnicas específicas. Essas reuniões centram-se geralmente em questões decorrentes de prestações específicas previstas no quadro do projeto:

- O Grupo Consultivo dos Testes (TAG – *Test Advisory Group*) formula pareceres destinados ao Comité SIS-VIS sobre questões relativas à organização, realização e interpretação dos testes. Durante o período de referência, o TAG organizou 23 reuniões;
- O Comité de Gestão das Alterações (CMB – *Change Management Board*) presta aconselhamento sobre classificação, qualificação e impacto potencial da correção dos problemas assinalados. Devido aos importantes esforços envidados por este grupo de trabalho, que presta igualmente informações ao Comité SIS-VIS, a fim de se chegar a acordo sobre as especificações técnicas atualizadas do sistema central em 2010-11 e a estabilização dos requisitos daí decorrentes, não se realizou qualquer reunião formal durante o período de referência. Os Estados-Membros e a Comissão, no entanto, decidiram proceder uma revisão e atualização das regras de funcionamento do CMB, de modo a permitir aos Estados-Membros avaliarem se as alterações previstas nos seus sistemas nacionais são compatíveis com o sistema central.
- Durante este período foi ainda realizado um seminário sobre a migração do SIS II.

3.3.3. Planificação e coordenação a nível nacional

Para prestar aconselhamento à equipa da Comissão responsável pelo projeto, foi criado um grupo de trabalho composto pelos gestores nacionais de projeto dos Estados-Membros.

O objetivo das reuniões dos gestores nacionais é examinar as questões específicas de planificação, os riscos e as atividades, tanto a nível central como a nível nacional. Este grupo de trabalho reuniu-se cinco vezes durante o período de referência.

3.3.4. Conselho

Em conformidade com as conclusões do Conselho e a fim de assegurar uma transparência absoluta, a Comissão manteve o Conselho regularmente informado quanto ao cumprimento do calendário global do SIS II e às despesas do projeto central.

A Comissão continua a participar ativamente nas reuniões em todas as instâncias do Conselho, assim como na sua preparação. Ao procurar clarificar e solucionar as questões suscitadas pelos Estados-Membros, a Comissão não se limita a prestar esclarecimentos atualizados sobre o evoluir da situação. De um modo geral, graças a uma boa cooperação, as questões suscitadas a nível técnico puderam ser todas resolvidas. Os trabalhos preparatórios levados a cabo, incluindo o envio de uma carta do Comissário antes da realização do Conselho JAI de abril, traduziram-se em progressos construtivos a nível ministerial.

Além disso, a Comissão continua a distribuir aos colegas que participam no projeto a nível nacional um relatório semanal onde se resumem os novos desenvolvimentos técnicos.

3.3.5. Parlamento Europeu

Uma parte das dotações para o projeto SIS II previstas no orçamento geral da UE é mantida em reserva pelo Parlamento Europeu. A Comissão mantém o Parlamento informado sobre a evolução do SIS II. Além de cumprir a sua obrigação de apresentação de relatórios prevista nos instrumentos jurídicos do SIS II, mediante a elaboração do relatório intercalar do SIS II¹⁰, em conformidade com as conclusões do Conselho de 5 de junho de 2009, a Comissão transmitiu várias vezes aos representantes do Parlamento Europeu informações atualizadas sobre questões financeiras, contratuais e de calendário, bem como sobre o estado de adiantamento do projeto. Por último, a Comissão respondeu ainda a uma pergunta parlamentar relacionada com o SIS.

3.3.6. Gestão dos riscos

A Comissão acompanha de perto os riscos do projeto SIS II com o apoio do contratante encarregado da garantia de qualidade. Para cada risco identificado, é estabelecido um plano de atenuação que especifica as medidas a adotar para a gestão do risco. A lista de riscos identificados é atualizada semanalmente, sendo apresentada e debatida todos os meses com o Conselho de Administração do Programa Global.

Principais riscos identificados durante o período de referência:

- Os atrasos registados na realização dos testes de conformidade alargados (CTE);

¹⁰ Artigo 18.º comum ao Regulamento (CE) n.º 1104/2008 e à Decisão 2008/839/JAI do Conselho.

- A (in)disponibilidade de uma ferramenta SFR plenamente qualificada;
- A escassez de recursos a nível do C.SIS;
- O pouco tempo restante para imprevistos no calendário da migração;
- O eventual atraso na reformulação do instrumento jurídico relativo à migração.

4. PRIORIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO DE REFERÊNCIA

Durante o próximo período de referência (julho a dezembro de 2012) serão visados principalmente sete domínios de atividade:

- A conclusão dos testes CTE a nível nacional;
- A conclusão do teste global;
- A adoção da reformulação dos instrumentos relativos à migração para o SIS II;
- Os testes não funcionais das soluções de sistema (SST2) relativos ao conversor;
- Os testes funcionais da rede SIRENE;
- A simulação da migração limitada e global;
- A adoção de uma decisão de execução da Comissão sobre o Manual SIRENE e outras medidas de execução para o SIS II.

5. CONCLUSÕES

Os preparativos intensivos para as últimas grandes fases de testes e a migração de dados subsequente culminaram com a validação do teste da segunda etapa e o início do teste global.

Todos os obstáculos encontrados durante esta fase final de testes foram ultrapassados graças à excelente cooperação entre os Estados-Membros e a Comissão, o que permitiu ao projeto SIS II cumprir o calendário previsto para a sua entrada em funcionamento no primeiro trimestre de 2013. Os progressos consideráveis efetuados para atingir a maturidade do sistema prepararam o terreno para três ações principais que deverão ter lugar até ao final de 2012, de modo a preparar a migração do SIS1+ para o SIS II: a conclusão do teste global, o teste funcional da rede SIRENE e a adoção dos instrumentos relativos à migração.

Reuniões do Comité SIS-VIS (SIS II) e dos grupos de trabalho

Reuniões organizadas durante o período de referência

JANEIRO DE 2012	
5, 11, 18, 24	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
25	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
25	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
10, 17, 24, 31	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

FEVEREIRO DE 2012	
1, 8, 15, 23, 29	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
22	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
22	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
7, 14, 21, 28	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

MARÇO DE 2012	
6, 14, 22, 27	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
21	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
21	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
6, 13, 20, 27	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)
28	Seminário sobre a migração SIS II

ABRIL DE 2012	
3, 11, 19, 25	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
10, 17, 24	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

MAIO DE 2012	
--------------	--

2, 7, 10, 16, 29	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
30	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
30	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
31	Seminário sobre a execução do teste global do <u>SIS II</u>
8, 15, 22, 29	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

JUNHO DE 2012	
13, 20, 26, 27	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
27	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
27	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
5, 12, 19, 26	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

Reuniões do Comité SIS-VIS (SIS II) e dos grupos de trabalho

b) Reuniões programadas a título provisório para o próximo período de referência

JULHO DE 2012	
4, 10, 18, 24	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
26	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
26	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
3, 10, 17, 24, 31	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

AGOSTO DE 2012	
1, 8, 22, 29	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
7, 14, 21, 28	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

SETEMBRO DE 2012	
------------------	--

5, 12, 19, 26	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
27	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
27	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
4 , 11 , 18 , 25	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

OUTUBRO DE 2012	
3, 10 , 17 , 24, 31	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
26	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
26	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
2 , 9, 16 , 23 , 30	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

NOVEMBRO DE 2012	
7 , 14 , 21, 28	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
29	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
29	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
6 , 13 , 20 , 27	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)

DEZEMBRO DE 2012	
5 , 12 , 19	Conselho de Administração do Programa Global SIS II
20	Comité SIS-VIS (reunião de formação técnica SIS II)
20	Reunião dos gestores nacionais do projeto SIS II
4 , 11 , 18	Reunião SIS II TAG (Grupo Consultivo dos Testes)